

E se houberem mais negócios lucrativos em 2020?

doitax



Uma alternativa é criar negócios que encontrem caminhos para atender às demandas inexploradas do mercado. Ou, pelo menos, inusitadas. Aqui alguns exemplos de nichos que vem crescendo e que seriam impensáveis anos atrás.

Alimentação saudável e gourmet – esses setores continuam crescendo e merecem destaque. Segundo a Euromonitor, o setor de alimentos e bebidas saudáveis cresceu 12,3% ao ano nos últimos cinco anos. Inove com os alimentos “gourmetizados” ou em alimentos orgânicos, diet/light e recentes versões sem glúten e lactose.

Mercado pet – de acordo com dados do Instituto Pet Brasil, em o Brasil faturou R\$ 36,2 bilhões neste setor – pet shops,

lojas especializadas, clínicas veterinárias, marcas de produtos e alimentos para animais.

Um dos segmentos em ascensão é o de pet food (afinal se a comida gourmet cresce porque não o gourmet pet food)? Pois ele traz tendências como alimentação natural e caseira para cães e gatos. E, claro faz muito sucesso entre os amantes dos bichos mais ligados em nutrição mais saudável.

Construtechs – está cada vez mais crescendo nas startups, por conta do retorno dos investimentos no mercado imobiliário, infraestrutura e obras domésticas.

Inteligência artificial – nem precisa explicar que o mercado de software na nuvem e IA é o futuro da tecnologia. Simples assim!

Economia compartilhada – compartilhamento de bens e serviços e, geralmente, da internet, também. Essas empresas possuem uma estrutura diferente. A grande oportunidade é diversificar o setor, como o que começou com o compartilhamento de caronas e hoje já conta com aplicativos voltados a serviços de cuidados de animais, aluguel de bicicletas entre outros serviços...

Na verdade, para que se enxerguem esses nichos não basta apenas ter coragem e/ou dinheiro para investir. A condição – mais que especial e **essencial** para que uma dessas ideias se torne um bom negócio – é investir em tempo para se permitir sonhar. É isso aí. É preciso antes ter o tempo e a mente limpa para pensar em algo diferente, permitir-se a pergunta "e se?" e ir adiante para imaginar a resposta. E os detalhes, desenvolvendo um raciocínio lúdico.

O que acontece é que, com a crise as pessoas ficam pessimistas e cautelosas. Cautela é bom mas não pode ser uma trava. Pense nisso, olhe mais em volta, procure os nichos e as demandas. E permita-se sempre um "e se"? Afinal, vai que...